

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA NO NORDESTE

2ª Edição

Autores**Rayssa Alexandre Costa****Bolsista****Airton Saboya Valente Junior****Gerente Célula de Macroeconomia, indústria e Serviços****airtonjr@bnb.gov.br****Revisão Vernacular****Hermano José Pinho**

1. INTRODUÇÃO

A infraestrutura física é considerada pela chamada economia institucional como sendo a base para as atividades socioeconômicas e para o desenvolvimento regional. Energia, transportes, saneamento e telecomunicações constituem-se em equipamentos vitais que interferem diretamente no cotidiano da sociedade. Nesse sentido, torna-se necessário que a qualidade da infraestrutura regional se expanda e se modernize de forma a atender as necessidades da população e dos setores produtivos do Nordeste (IPEA, 2009).

A eficiência da infraestrutura também constitui-se em um importante fator para a competitividade das empresas tanto no contexto nacional quanto internacional, uma vez que o preço final dos produtos está relacionado com os custos de produção e esses últimos, por sua vez, dependem da qualidade da infraestrutura física ofertada.

Os investimentos em infraestrutura no Nordeste, assim como no Brasil, sofreram um considerável declínio nas chamadas “décadas perdidas”, ou seja, os anos 1980 e 1990. Este período ficou caracterizado pelo baixo crescimento econômico e elevadas taxas de inflação, reduzidos investimentos públicos, que por sua vez, estiveram associados à crise do endividamento externo. Embora a reversão desse quadro tenha começado no início desse século, especialmente a partir de 2004, em pesquisa realizada pelo World Economic Fórum (Schwab, 2010), onde executivos classificaram a “oferta inadequada de infraestrutura” como o terceiro fator mais problemático para fazer negócios no Brasil.

Os investimentos em infraestrutura são empreendimentos caracterizados pela maturação e retorno em médio e longo prazos. Por isso, diante da enorme carência em infraestrutura que caracteriza o Brasil, o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC do Governo Federal, constitui-se em uma importante ação para ajudar na expansão do desenvolvimento econômico e na inclusão social, estimulando os setores produtivos e beneficiando as regiões do País com investimentos estruturantes. Em termos de Nordeste, os investimentos em infraestrutura atingem a R\$ 141,7 bilhões (Governo Federal, 2010).

Apesar do orçamento para a infraestrutura da Região Nordeste ser elevado, alguns setores ainda necessitam de maiores investimentos. É fundamental, portanto, que se detalhem o orçamento e as obras de infraestrutura que serão financiadas no âmbito desse Programa no Nordeste.

2. INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Os orçamentos iniciais destinados às obras de infraestrutura no Brasil, Regiões e Estados do Nordeste estão detalhados na Tabela 1. A Região Nordeste destaca-se, tendo em vista ter obtido o segundo maior orçamento, cerca de 35% do total do Brasil, ficando atrás somente da Região Sudeste. Deste valor previsto para ser investido no Nordeste, aproximadamente 83% correspondem a obras do PAC, que contribuirão para dinamizar a infraestrutura regional. No entanto, apenas 30,4% do total do orçamento previsto para a Região foram investidos até o presente (Tabela 2). Vale ressaltar que os investimentos direcionados para o Nordeste são de grande importância para o desenvolvimento dessa Região e serão fundamentais para diminuir as desigualdades econômicas e sociais em relação às áreas mais desenvolvidas do Brasil.

Tabela 1 – Orçamento para Infraestrutura no Brasil – em R\$ Milhões

Estados	Combustíveis	%	Saneamento	%	Transportes	%	Energia	%	Total	%
Nordeste	94.681	66,8	15.070	10,6	15.500	10,9	16.406	11,6	141.657	100,0
Sudeste	68.210	38,6	18.324	10,4	70.288	39,8	19.747	11,2	176.569	100,0
Norte	650	1,2	2.063	3,8	7.198	13,1	44.834	81,9	54.745	100,0
Sul	2.472	13,1	158	0,8	6.868	36,3	9.432	49,8	18.930	100,0
Centro-Oeste	584	4,5	2.563	19,8	5.148	39,7	4.667	36,0	12.962	100,0
Brasil	166.597	41,1	38.178	9,4	105.001	25,9	95.086	23,5	404.863	100,0

Fonte: Revista Anuário Exame Infraestrutura 2010-2011. Elaboração: BNB/ETENE.

Nota: (!) Projetos que envolvem dois ou mais estados.

Os dados também mostram que os três Estados do Nordeste detentores dos maiores orçamentos são: Maranhão, com R\$ 47,8 Bilhões, Pernambuco, com R\$ 33,8 bilhões, e Ceará, com R\$ 33,4 bilhões, representando 33,7%, 23,8% e 23,5% do orçamento para a infraestrutura do Nordeste, respectivamente. Referidos Estados absorverão 81,0% do total do orçamento destinado a infraestrutura no Nordeste, especialmente em obras como refinarias, ferrovias e portos. Os Estados de Sergipe, Rio Grande do Norte, PiauÍ e Paraíba receberão investimentos de menor valor em termos de Nordeste, totalizando, em conjunto, R\$ 5,8 bilhões. A Bahia, por sua vez, será beneficiada com R\$ 5,7 bilhões, enquanto que Alagoas deverá receber R\$ 5,3 bilhões.

Tabela 2 – Orçamento para Infraestrutura nos Estados do Nordeste – em R\$ Milhões

Estados	Combustíveis			Saneamento			Transportes			Energia			Total		
	A (¹)	B (²)	B/A %	A (¹)	B (²)	B/A %	A (¹)	B (²)	B/A %	A (¹)	B (²)	B/A %	A (¹)	B (²)	B/A %
MA	40.533	5.000	12,3	0	0	0,0	3.273	414	12,6	3.974	2.513	63,2	47.780	7.926	16,6
PE	27.854	15.979	57,4	2.115	1.195	56,5	3.565	1.197	33,6	251	50	19,9	33.785	18.421	54,5
CE	22.533	0	0,0	1.120	201	17,9	4.393	2.469	56,2	5.387	1.857	34,5	33.433	4.527	13,5
AL	354	229	64,6	3.794	532	14,0	1.124	484	43,0	0	0	0,0	5.272	1.245	23,6
BA	2.681	1.731	64,6	1.085	371	34,1	1.899	1.256	66,1	93	64	68,8	5.758	3.422	59,4
PB	0	0	0,0	1.477	1.298	87,9	468	353	75,4	0	0	0,0	1.945	1.651	84,9
PI	533	0	0,0	717	243	33,9	28	21	75,0	214	54	25,0	1.492	318	21,3
RN	193	123	63,7	483	107	22,2	209	115	55,0	508	0	0,0	1.393	345	24,8
SE	0	0	0,0	479	197	41,1	540	125	23,1	0	0	0,0	1.019	322	31,6
Outros ³	0	0	0,0	3.801	831	21,9	0	0	0,0	5.979	4.058	67,9	9.780	4.889	50,0
NE	94.681	23.061	24,4	15.070	4.975	33,0	15.500	6.434	41,5	16.406	8.595	52,4	141.657	43.065	30,4

Fonte: Revista Anuário Exame Infraestrutura 2010-2011. Elaboração: BNB/ETENE.

(1) Valores orçados

(2) Valores investidos (diferença entre o valor revisto e o valor que falta para concluir as obras).

(3) Projetos que envolvem dois ou mais Estados.

Dentre os Estados do Nordeste, a Paraíba destaca-se com o maior percentual investidos nas obras previstas, isto é, 84,9% dos valores orçados para aquele Estado, totalizando R\$ 1,7 bilhão investidos nas obras. Seguem-se Bahia, com R\$ 3,4 bilhões investidos ou 59,4% dos valores orçados, e Pernambuco com R\$ 18,4 bilhões investidos, o que representa 54,5% dos valores orçados.

Por outro lado, Maranhão com R\$ 7,9 bilhões investidos, ou seja, 16,6% dos valores orçados, além de Ceará, com R\$ 4,5 bilhões ou seja 13,5% dos valores investidos, são os Estados com os menores percentuais efetivamente investidos até o presente.

Combustíveis. O segmento de combustíveis representa 66,8% do valor que foi destinado para as obras de infraestrutura da Região Nordeste. Do total previsto para este setor na Região, apenas 24,4% foram investidos até o presente.

Nesse segmento, merece destaque a atividade de petróleo, que obteve o maior investimento do setor, cerca de 97,5%, principalmente em obras do PAC. O Maranhão é o Estado com o maior orçamento no Nordeste, sendo beneficiado com R\$ 40,5 bilhões, representando 42,8% do orçamento previsto para o setor na Região. Desse valor, R\$ 40,0 bilhões serão destinados à implantação da Refinaria Premium I, que terá a capacidade de processamento de 600 mil barris de petróleo por dia. As obras para a construção desta Refinaria já foram iniciadas e R\$ 2 bilhões foram investidos. Dentre as obras de infraestrutura no Brasil, esta é a de valor mais elevado.

Pernambuco (R\$ 27,8 bilhões) e Ceará (R\$ 22,5 bilhões) são os outros destaques do setor de combustíveis, e cujos recursos serão investidos majoritariamente em implantação de refinarias. Do valor destinado para Pernambuco, R\$ 23,0 bilhões serão para a implantação da Refinaria Abreu e Lima, e, no caso do Ceará, R\$ 22,0 bilhões permitirão a implantação da Refinaria Premium II. Aproximadamente 57,4% do orçamento previsto para Pernambuco em combustíveis já foram investidos. No caso do Ceará, os recursos ainda não começaram a ser executados.

Energia elétrica. O setor de energia elétrica representa 11,6% do total do investimento em infraestrutura previsto para o Nordeste, com R\$ 16,4 bilhões, sendo que mais da metade dos recursos já foram investidos, aproximadamente 52,4%. Do valor orçado, cerca de 61,3% são para obras de geração de energia. O Ceará é o Estado detentor do maior orçamento, isto é,

R\$ 5,4 bilhões, sendo grande parte deste investimento para a construção de usina termelétrica a carvão mineral e usinas eólicas. Em seguida, aparece o Maranhão com um orçamento de R\$ 4,0 bilhões.

Outro destaque no setor é o Programa Luz Para Todos, do Governo Federal. Cerca de R\$ 5,9 bilhões são esperados para a ampliação do Programa, que tem como objetivo fornecer acesso à energia elétrica para as famílias que habitam a zona rural. Estudo divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA (2010) mostrou que o Programa possibilitou um significativo acesso à educação das famílias, em razão da eletrificação nas escolas, resultando na disponibilidade de ensino noturno. Ou seja, o programa permite uma maior inclusão escolar. Além disso, espera-se que os níveis e a qualidade da educação aumentem em longo prazo. É inquestionável a melhora que Programa Luz Para Todos trouxe para a qualidade de vida das pessoas, já que também possibilitou acesso a bens duráveis e a serviços que dependiam da energia elétrica, melhorando as condições socioeconômicas da zona rural.

Transporte. Em terceiro lugar no orçamento de infraestrutura para o Nordeste (10,9%) e em segundo lugar em valores já investidos (41,5%), o setor de transportes será beneficiado com R\$ 15,5 bilhões, sendo 28,8% do total orçado previsto para obras com transporte ferroviário, especificamente a Ferrovia Transnordestina. As obras em metrô receberão cerca de 26,2% dos investimentos no setor, enquanto as obras em rodovias e vias urbanas foram beneficiadas com 17,6% do orçamento para transportes. Somente esses subsetores totalizaram 72,6% do total do orçamento previsto para o setor em referência.

Ceará, Pernambuco e Maranhão são os Estados de destaque, e portanto receberão, respectivamente, R\$ 4,4 bilhões, R\$ 3,6 bilhões e R\$ 3,3 bilhões do orçamento em infraestrutura de transportes.

Os elevados valores no Estado do Ceará são explicados pelos grandes investimentos proporcionados para os metrô e ferrovias. Já o destaque de Pernambuco é explicado pelos investimentos em obras em metrô e portos. Enquanto no Maranhão, as obras em ferrovias receberão vultosos recursos.

Saneamento. O setor representa o quarto lugar do total de investimentos em infraestrutura no Nordeste, com 10,6%, totalizando cerca de R\$ 5,0 bilhões. No que se refere a saneamento, Alagoas (R\$ 3,8 bilhões), Pernambuco, (R\$ 2,1 bilhões) e Paraíba (R\$ 1,5 bilhão) receberão os maiores investimentos. Em termos de percentual investido, o Estado da Paraíba é o destaque com 87,9%, seguido de Pernambuco com 56,5% e Sergipe com 41,1%.

O setor de saneamento será beneficiado com R\$ 15,5 bilhões no Nordeste, dos quais R\$ 3,8 bilhões serão destinados para obras de abastecimento de água e esgotamento. Conforme os indicadores de saneamento básico do IBGE (2008), no Nordeste, o percentual de domicílios com rede coletora de esgotamento passou de 2,0%, em 1970, para 30,0% em 2007. Apesar de serem muitas as obras já iniciadas e previstas, considerável parcela da população ainda não conta com sistema de esgotamento sanitário, fato que se constitui um entrave para o desenvolvimento econômico e para a melhoria da saúde pública. Muitas das obras deste setor, encontram-se em projeto ou em licitação.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aprovação do orçamento de infraestrutura é um indicativo da prioridade conferida pelo Governo a esse segmento. No setor de combustíveis, área que receberá os maiores investimentos, na sua maioria oriundos do PAC, as principais obras são as refinarias previstas para ser implantadas em Pernambuco, Ceará e Maranhão.

O segmento de saneamento necessitará de maiores investimentos, sendo os recursos previstos insuficientes para o atendimento de parte expressiva da população. Apesar dos indicadores de saneamento básico registrarem avanços desde a década de 1970, uma considerável parte da população ainda não é atendida por um sistema de saneamento básico adequado, sendo este um fator que contribui para a geração de problemas na área de saúde pública e um entrave ao desenvolvimento econômico.

Os investimentos nas obras do setor de transportes são fundamentais, pois trarão melhorias e facilidades na movimentação de cargas e pessoas, como, por exemplo, as obras para a melhoria de rodovias, vias urbanas, metrô, portos e aeroportos.

Por fim, no setor de energia elétrica cabe registrar que o Projeto Luz para Todos beneficiará considerável parcela da população carente da zona rural do Nordeste. Contudo, esse segmento necessitará de maiores recursos, especialmente em se tratando de fontes de energia alternativas.

As externalidades proporcionadas pela expansão e melhoria das obras de infraestrutura física são fundamentais para acelerar o crescimento econômico com inclusão social no Nordeste. Projetos estruturantes como as refinarias, a Ferrovia Transnordestina e a transposição do rio São Francisco, dentre outros, contribuirão para diminuir as diferenças sócioeconômicas existentes entre o Nordeste e as regiões mais desenvolvidas do País.

REFERÊNCIAS

Anuário Exame Infraestrutura 2010-2011. São Paulo: Editora Abril, Dezembro/2010.

Governo Federal – **Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).** <http://www.brasil.gov.br/pac/>. Acesso em 01.02.2010.

IBGE (2008). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).** Rio de Janeiro.

IPEA (2010). **Infraestrutura Social e Urbana no Brasil:** subsídios para uma agenda de pesquisas e formulação de políticas públicas. Brasília (DF).

IPEA (2009). **Sociedade e Economia: Estratégias de Crescimento e Desenvolvimento.** Brasília(DF).

SCHWAB, K. (editor.) **The global competitiveness report 2010-2011.** Geneva, Switzerland, 2010.